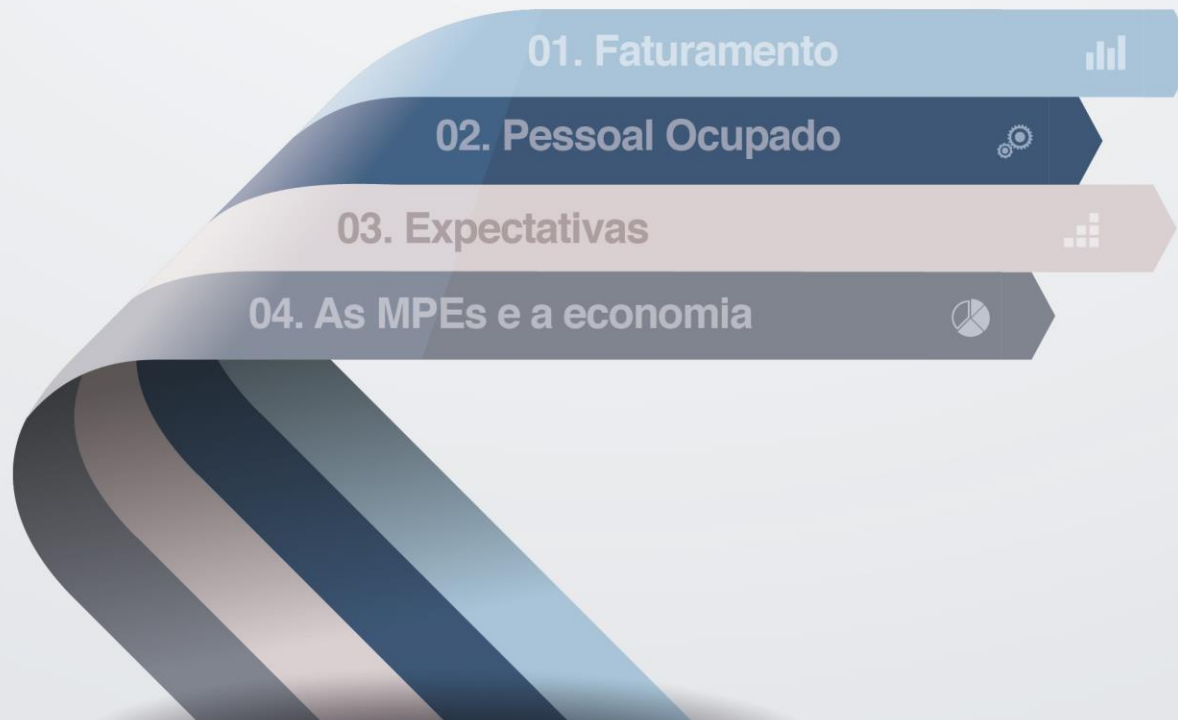


# Indicadores SEBRAE-SP

pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



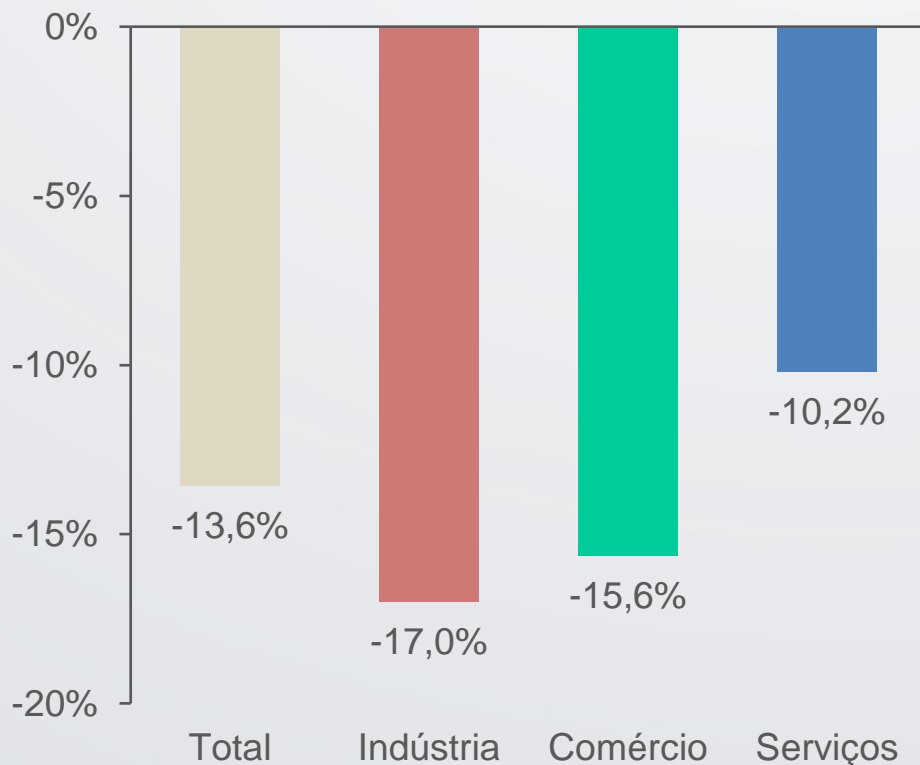
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ **Destaques**

- Em **abril de 2015**, as MPEs paulistas apresentaram queda de 13,6% no faturamento real sobre abril de 2014 (já descontada a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento foram: indústria (-17,0%), comércio (-15,6%) e serviços (-10,2%).
- O desempenho mais fraco da economia brasileira tem produzido reflexos negativos em todos os setores de atividade, tanto para os segmentos que vendem para o consumidor final quanto para aqueles que vendem para outras empresas.
- No acumulado do ano (janeiro a abril), as MPEs paulistas apresentaram aumento de 1,6% no total de **pessoal ocupado** em relação ao mesmo período de 2014. No mesmo período, a **folha de salários** paga pelas MPEs teve queda de 0,3% (já descontada a inflação do período). Houve redução de 1,3% no **rendimento real dos empregados** das MPEs (já descontada a inflação).
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em maio/15, 61% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa. Quanto à economia brasileira, a maior parte deles (40%) espera piora no nível de atividade, ante 26% em maio/14. Outros 38% acreditam em manutenção no nível de atividade econômica nos próximos seis meses, ante 46% em maio/14.



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – abril/15 x abril/14



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

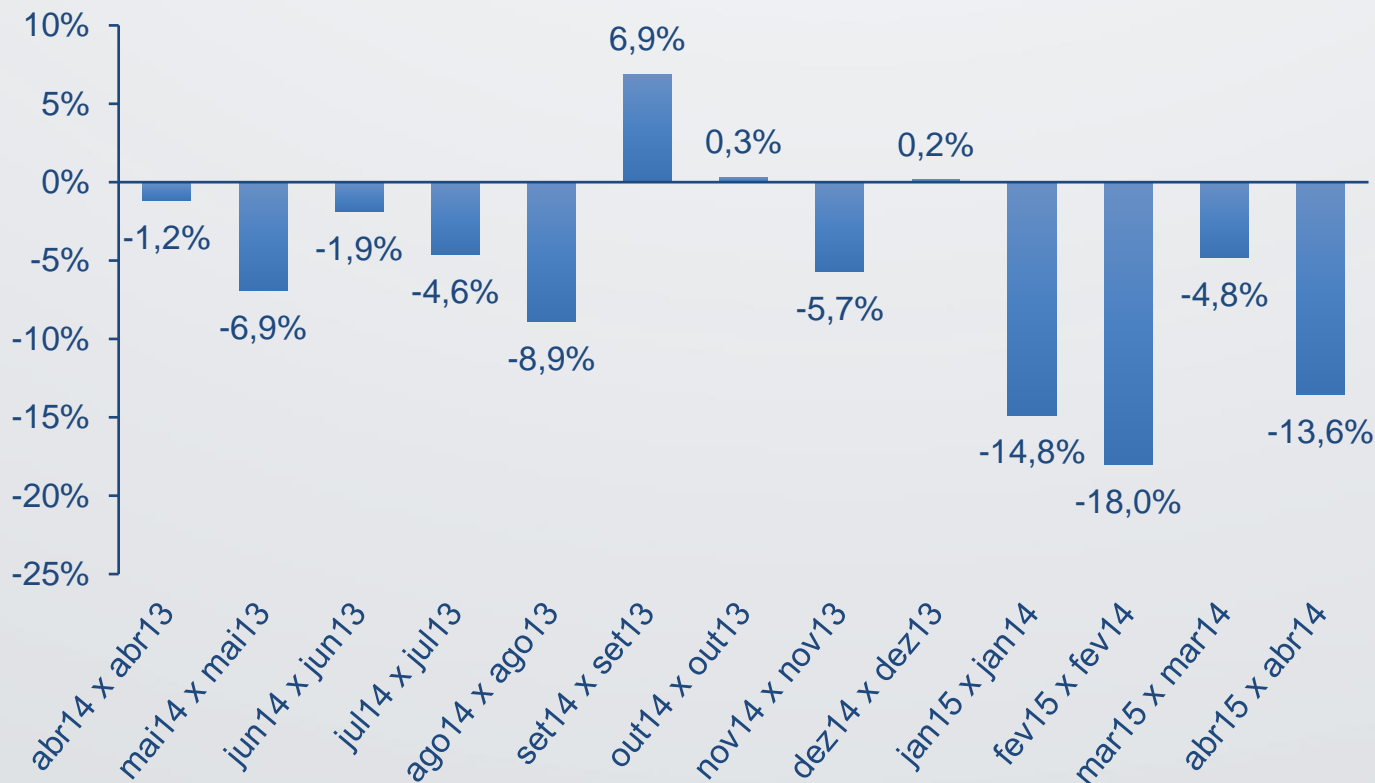
- Em **abril de 2015**, as MPEs paulistas apresentaram queda de 13,6% no faturamento real sobre abril de 2014 (já descontada a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-17,0%), comércio (-15,6%) e serviços (-10,2%).
- O desempenho mais fraco da economia brasileira tem produzido reflexos negativos em todos os setores de atividade, tanto para os segmentos que vendem para o consumidor final quanto para aqueles que vendem para outras empresas.

## 01. Faturamento



- Os resultados para o faturamento em abril de 2015 refletem a confiança em baixa dos consumidores, com inflação mais elevada, queda do rendimento real dos trabalhadores, aumento do desemprego e crédito mais restrito, bem como uma demanda menor por parte de outras empresas, que estão com dificuldades para vender seus serviços e produtos e deixam de comprar de segmentos fornecedores (p. ex., no comércio atacadista e em indústrias de bens intermediários, como insumos e peças).

## Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/  
Seade.

Nota: Deflacionado  
pelo INPC (IBGE).

4



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em abril/15: R\$ 45,2 bilhões



Abr/15 x Abr/14:

- R\$ 7,1 bilhões

Abr/15 x Mar/15:

- R\$ 2,0 bilhões

**Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:**

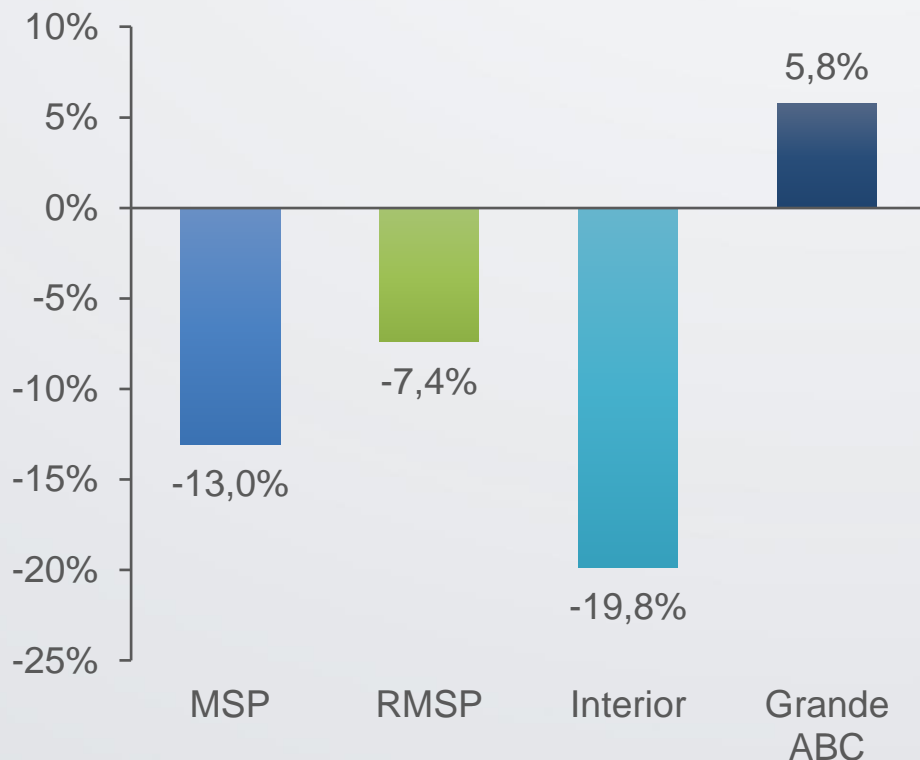
Faturamento médio observado em abril/15= R\$ 28.924,29 por empresa.

Valores a preços de abril/15 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – abril/15 x abril/14

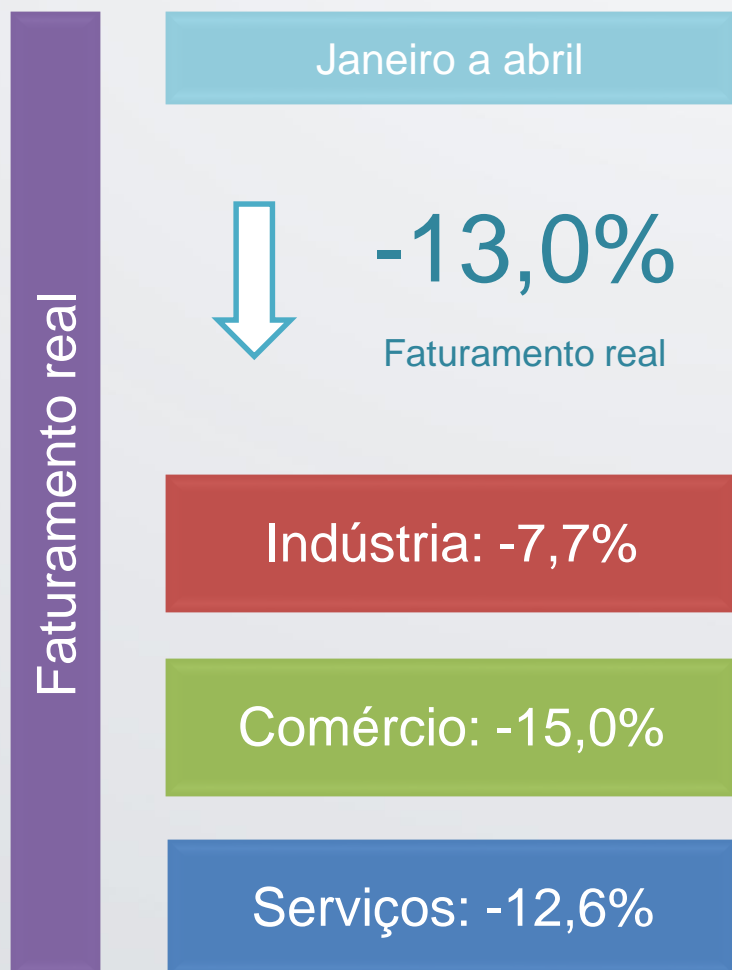


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, em abril/15 sobre abril/14, os resultados para o faturamento foram:
  - ✓ Município de São Paulo (-13,0%)
  - ✓ RMSP (-7,4%)
  - ✓ Interior (-19,8%)
  - ✓ Grande ABC (+5,8%)
- A economia mais fraca tem afetado o desempenho de todas as regiões.
- O Grande ABC apresentou resultado positivo devido a uma questão pontual, a base mais fraca de comparação. Em abril/14, as MPEs da região tiveram queda de 16,5% na receita, ante a média de -1,2% no estado.



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (acumulado no ano)



- De janeiro a abril de 2015, as MPEs tiveram queda de 13,0% na receita real, sobre o mesmo período de 2014.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-7,7%), comércio (-15,0%) e serviços (-12,6%).
- O resultado reflete a forte desaceleração do nível de atividade da economia brasileira. A demanda está menor, tanto do lado dos consumidores quanto das próprias empresas.
- A indústria tem apresentado menor percentual de queda no faturamento em relação aos demais setores por estar em situação mais deprimida, com queda na receita desde 2012.



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (abril/15 x março/15)

- Na comparação de abril de 2015 com março do mesmo ano, as MPEs apresentaram queda de 4,3% na receita real (já descontada a inflação).
- O mês de abril teve dois dias úteis a menos que março, o que afetou negativamente a receita das MPEs.

Abril/15 x março/15

**- 4,3%**

Faturamento real

Indústria: -12,1%

Comércio: -4,9%

Serviços: -0,6%



02. Pessoal Ocupado



Rendimento e Folha de Salários

No ano: janeiro a abril (2015 x 2014)



Pessoal ocupado nas MPEs

+1,6%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

-1,3%

Folha de salários

-0,3%



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

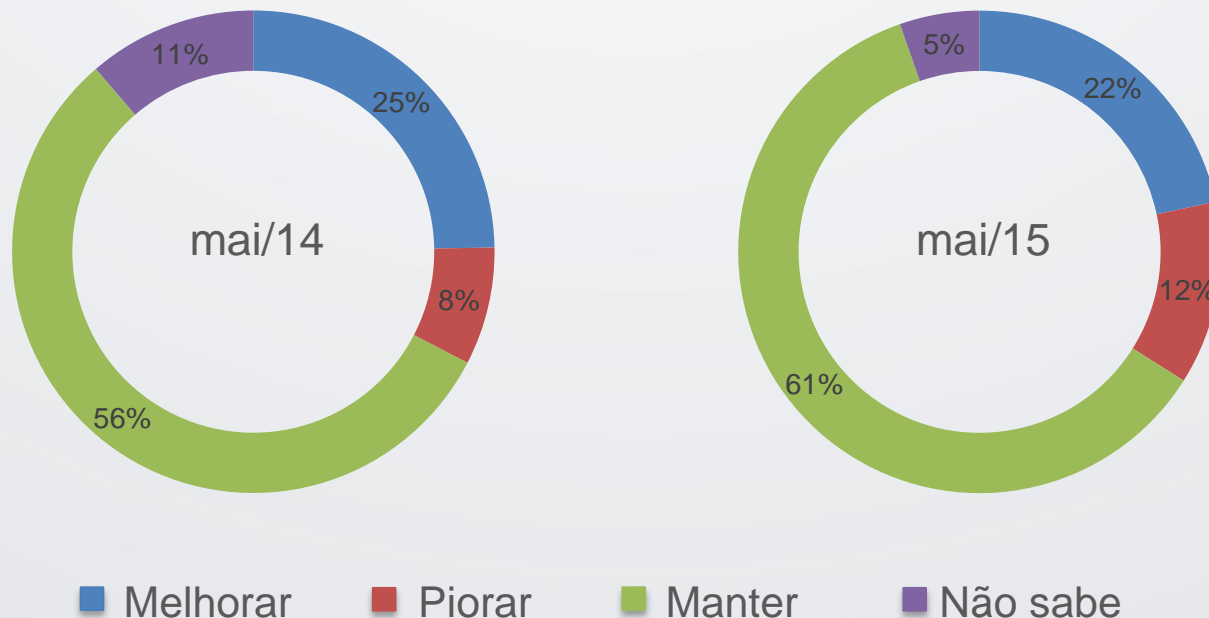
Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.



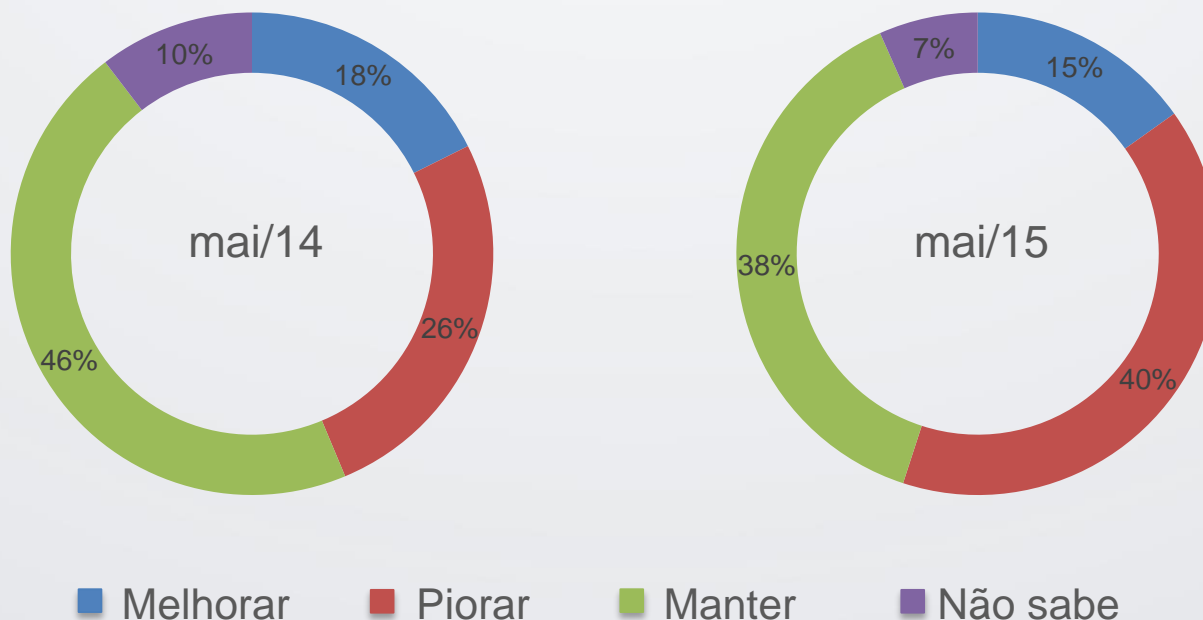
Expectativa dos proprietários para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses



Em maio/15, a maior parte (61%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para o faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Em maio/14 eram 56%. 22% aguardam melhora do faturamento (eram 25% um ano antes) e 12% esperam uma piora (eram 8% em maio/14). Outros 5% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.



Expectativa dos proprietários para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses



Em maio/15 a maior parte (40%) dos donos de MPEs espera uma **piora** para a economia brasileira nos próximos seis meses. Em maio/14 eram 26%. 38% aguardam **estabilidade** (eram 46% um ano antes). 15% aguardam melhora na economia (em maio/14, eram 18%). 7% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

- No 1º trimestre de 2015 sobre o mesmo período de 2014, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro apresentou queda de 1,6%. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- Ao longo de 2015, a atividade econômica tende a continuar fraca. A projeção dos analistas de mercado é que a economia brasileira tenha uma queda no PIB de 1,3% sobre 2014. Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 05/06/2015.
- Para as MPEs, que vendem seus produtos e serviços principalmente no mercado interno, 2015 tende a ser um ano difícil, uma vez que o consumo das famílias vem apresentando desaceleração, especialmente para itens de maior valor unitário ou que dependam de crédito e financiamento para a compra.
- Em 2016, espera-se alguma recuperação da atividade econômica, em geral. Neste momento, recomenda-se ao proprietário de micro e pequena empresa que esteja muito atento aos seus custos, a formas de incentivo ao consumo (promoções, liquidações, datas sazonais) e que sempre se atualize sobre seu segmento, evitando, assim, decisões equivocadas. Vale destacar que nos momentos de atividade econômica mais fraca também podem surgir oportunidades que devem ser observadas e aproveitadas pelas empresas.

Apêndice:

Tabelas completas

**Faturamento real das MPEs**

Resultados de abril de 2015

<b>Setores de atividade</b>	<b>Faturamento Real MPEs do Estado de São Paulo</b>		
	Variação (%)		
	<b>no mês</b>	<b>no ano</b>	<b>em 12 meses</b>
	Abr 15 Mar 15	Jan - Abr 15 Jan - Abr 14	Abr 15 Abr 14
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>-4,3</b>	<b>-13,0</b>	<b>-13,6</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	-12,1	-7,7	-17,0
Comércio	-4,9	-15,0	-15,6
Serviços	-0,6	-12,6	-10,2
<b>Regiões</b>			
RMSP	0,2	-12,3	-7,4
Interior	-9,1	-13,7	-19,8
Grande ABC	-1,9	-10,0	5,8
Município de São Paulo	0,1	-16,5	-13,0

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

**Pessoal ocupado nas MPEs**

Resultados de abril de 2015

<b>Setores de atividade</b>	<b>Variação (%)</b>		
	<b>no mês</b>	<b>no ano</b>	<b>em 12 meses</b>
	Abr 15	Jan - Abr 15	Abr 15
	Mar 15	Jan - Abr 14	Abr 14
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>-0,2</b>	<b>1,6</b>	<b>7,1</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	1,1	-3,4	-3,7
Comércio	-1,1	7,3	11,2
Serviços	0,1	-2,2	7,0
<b>Regiões</b>			
RMSP	-1,7	3,2	8,4
Interior	1,3	0,0	5,8
Grande ABC	-5,1	6,8	16,2
Município de São Paulo	-1,5	-1,2	2,7

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

15

**Rendimento real dos empregados nas MPEs**

Resultados de abril de 2015

<b>Setores de atividade</b>	<b>Variação (%)</b>		
	<b>no mês</b>	<b>no ano</b>	<b>em 12 meses</b>
	Abr 15	Jan - Abr 15	Abr 15
	Mar 15	Jan - Abr 14	Abr 14
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>0,3</b>	<b>-1,3</b>	<b>-0,2</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	-2,8	0,3	0,5
Comércio	-0,2	0,0	3,1
Serviços	1,6	-3,4	-4,9
<b>Regiões</b>			
RMSP	1,4	-0,6	3,2
Interior	-0,6	-1,9	-3,3
Grande ABC	4,1	-1,9	-2,1
Município de São Paulo	1,2	3,8	8,4

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.



## Folha de salários nas MPEs

Resultados de abril de 2015

### Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Abr 15	Jan - Abr 15	Abr 15
	Mar 15	Jan - Abr 14	Abr 14
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>-1,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>8,4</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	-0,2	-4,6	-5,2
Comércio	-2,7	12,0	21,9
Serviços	-0,7	-7,8	3,6
<b>Regiões</b>			
RMSP	-3,1	-1,2	8,2
Interior	0,8	0,7	8,5
Grande ABC	-7,9	1,9	9,1
Município de São Paulo	-1,3	-5,7	1,8

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

## Ficha técnica

**Pesquisa:** Indicadores Sebrae-SP.

**Objetivo:** Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas ante as mudanças na conjuntura econômica.

**Metodologia:** As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

**Universo/Amostra:** Amostra planejada de 2.700 MPEs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs paulistas. Esse universo é composto por 1.561.527 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (53%) e serviços (37%).

### **SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo**

Unidade Gestão Estratégica

**Gerente:** Philippe Vedolim Duchateau

**Coordenador:** Marcelo Moreira

**Técnico responsável no Sebrae-SP:** Letícia Aguiar

**Fornecedor:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: [leticiaa@sebraesp.com.br](mailto:leticiaa@sebraesp.com.br)

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4948